

O USO DAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO ESCOLAR COM ÊNFASE NO ENSINO DE GEOGRAFIA COMO UMA FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Rainara Martins da Silva

Cinthia Maria Felício

DOI: <https://www.doi.org/10.29327/5365398.2-9>

RESUMO

O presente estudo tem como temática o uso das tecnologias no âmbito escolar com ênfase no ensino de Geografia como uma ferramenta facilitadora no processo de aprendizagem. O objetivo da pesquisa foi compreender a importância da utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos e livros, junto ao Portal de Periódicos Capes e Scielo. De acordo com o que foi levantado, pode-se observar que a escola tem a função de proporcionar o acesso a novas tecnologias, organizando processos e descobrindo maneiras adequadas para essa finalidade. A utilização das novas tecnologias promove uma interação social, sem negar a influência positiva no processo de aprendizagem dos alunos, favorecendo um desenvolvimento no âmbito escolar, facilitando a aproximação das pessoas, com forte importância no processo de ensino-aprendizagem. Nesse processo, surge a necessidade de capacitações dos professores para utilizarem saberem usar os recursos tecnológicos em sala de aula, enriquecendo o ambiente educacional para que o aluno sinta prazer de estudar e aprender com professores preparados para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Ensino-aprendizagem; Âmbito escolar.

RESUMEN

El presente estudio tiene como temática el uso de las tecnologías en el ámbito escolar con énfasis en la enseñanza de la Geografía como herramienta facilitadora en el proceso de aprendizaje. El objetivo de la investigación fue comprender la importancia del uso de las tecnologías en el proceso de

enseñanza-aprendizaje. Se realizó una investigación bibliográfica en artículos y libros científicos en los Portales Capes y Scielo. Según los datos recolectados, se puede observar que la escuela tiene la función de brindar acceso a las nuevas tecnologías, organizar procesos y encontrar caminos adecuados para tal fin. El uso de nuevas tecnologías promueve la interacción social, sin negar la influencia positiva en el proceso de aprendizaje de los estudiantes, favoreciendo el desarrollo dentro del ambiente escolar, facilitando y acercando a las personas, con fuerte importancia en el proceso de enseñanza-aprendizaje. En este proceso surge la necesidad de capacitar a los docentes para el uso de los recursos tecnológicos en el aula, enriqueciendo el ambiente educativo, para que el estudiante sienta placer al estudiar y aprender, con docentes preparados para un proceso de enseñanza-aprendizaje de calidad.

Palabras clave: Enseñanza de la Geografía, Enseñanza aprendizaje, Ámbito escolar.

INTRODUÇÃO

As tecnologias estão cada vez mais sendo inseridas nos espaços educacionais. Além de serem consideradas um meio de aprendizagem, são utilizadas como maneiras de interação entre os professores e os alunos, transformando a sala de aula em um ambiente atrativo e interessante. A Educação vem sendo transformada com a presença das novas tecnologias. É essencial inovar a prática para que os alunos se interessem pelas aulas, pois a internet lhes oferece conhecimentos de maneira ampla e com fácil acesso.

Apesar das vantagens ofertadas pela internet, deve-se analisar a maneira que as novas tecnologias são introduzidas no âmbito escolar e os limites a serem respeitados. O mundo contemporâneo está marcado pelos grandes avanços tecnológicos e demais transformações científicas, refletindo nas atividades propostas em sala de aula. Dessa forma, surgem os desafios de adaptação aos avanços das tecnologias, a orientação dos caminhos para os domínios dessa ferramenta e a apropriação crítica dos novos meios.

Diante da utilização das tecnologias no âmbito educacional influenciando no processo de ensino e aprendizagem, a problemática deste

estudo está relacionada à utilização desses meios como práticas pedagógicas em sala de aula. Nesse sentido, questiona-se: qual a importância da utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Os professores possuem conhecimentos para utilizá-las como meio pedagógico? Se não, o que pode ser feito para mudar essa realidade?

Nesse sentido, as novas tecnologias desempenham um importante papel nesse processo. Pode-se considerar um desafio investigar as práticas educacionais para enriquecimento da aprendizagem, propondo novos saberes para que os professores investigadores reflitam a sua ação como docente, na busca por novas estratégias de ensino, apropriando o aprendizado do aluno por meio de novas tecnologias no âmbito escolar.

O ensino de Geografia antigamente era marcado pelos conhecimentos restritos e uma prática limitada com a presença de poucos recursos, como livros didáticos que abordavam conteúdos programáticos distantes da realidade dos alunos. Trazendo conhecimentos técnicos por meio de estatísticas, gráficos e mapas dos países, desse modo, os alunos não eram estimulados a participarem, interagirem e compreenderem as aulas ministradas.

Este trabalho tem como objetivo geral compreender a importância da utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos têm-se: apresentar as tecnologias e suas ferramentas para melhorias do ensino em sala de aula; desenvolver reflexões sobre os recursos tecnológicos como meio facilitador da aprendizagem; investigar as dificuldades dos docentes na utilização desses meios como prática pedagógica em sala de aula.

Nos dias atuais, a tecnologia digital em sala de aula deve possibilitar condições de aprendizagem para os alunos, proporcionando interações entre os professores e alunos. A utilização da tecnologia promove as interações sociais, sem negar uma positiva influência no processo de ensino-

-aprendizagem dos alunos, favorecendo em um desempenho no âmbito escolar, facilitando e aproximando as pessoas, exercendo uma importância no processo de ensino-aprendizagem.

A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS

A Educação é considerada o sustento da formação do ser humano. Utilizando diversos instrumentos no decorrer do processo para construir os conhecimentos do mundo, no qual estamos inseridos, pensando em uma formação efetiva para que se formem agentes de transformações. A presença de novas tecnologias de comunicação e informação acarreta mudanças no âmbito educacional, relacionadas a essas transformações tecnológicas (OTTO, 2016).

Atualmente, grande parte das escolas possuem laboratórios com computadores que servem de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de recursos avançados possibilitando um trabalho diferenciado, gerando um significado para a Educação. Desse modo, podemos observar que a tecnologia é uma necessidade em todo o mundo, e as escolas devem estar preparadas para essa realidade e avanço.

É fundamental que os educadores estejam preparados para enfrentar as exigências tecnológicas. De acordo com Almeida (2000), a sociedade é caracterizada pelas diversas linguagens, buscando avanços nas tecnologias, inserindo práticas de ensino com o objetivo de melhorias na Educação, aplicando e explorando imagens, artes, movimentos, jogos, músicas, moldando o real e o imaginário, com conteúdo significativo na sala de aula.

A terceira Revolução Industrial trouxe marcos como a tecnologia e sua utilização, caracterizando transformações aceleradas no campo tecnológico nos serviços, organizando o trabalho, modo de produzir, educação dos trabalhadores e as relações sociais. Fazendo parte do processo

de construção de saberes, desenvolvimento de técnicas apropriando a relação do homem e sua prática, um sistema satisfazendo a sociedade e suas particularidades (GRINSPUN, 1999).

De acordo com Dias (2010), o termo tecnologia tem se generalizado para diversas áreas do conhecimento e para setores da indústria mecânica e têxtil. Com uma ampla aplicação, utilizando-se de produtos artefatos da tecnologia, podendo ser equipamentos, programas, processos ou sistemas, inseridos do meio ou dos sistemas tecnológicos.

As novas tecnologias são combinações de tecnologias conhecidas, incorporadas em produtos ou processos de produção. Conforme os autores supracitados, a tecnologia é compreendida como um processo de organizações dos saberes científicos voltados à produção de bens, baseado nas necessidades coletivas ou individuais, aumentando a produção de bens.

[...] tecnologia “consiste no saber (conhecimentos científicos aplicados à produção) historicamente acumulado através da apropriação sistemática dos conhecimentos intrínsecos à própria prática do trabalho (DIAS, 2010, p. 28).

Desse modo, a tecnologia é utilizada para a fabricação de instrumentos, equipamentos, máquinas e técnicas que serão utilizados e manuseados para os estudos e para aspectos econômicos e tecnológicos e todos os seus efeitos na sociedade. Conforme Valente (1999), o termo tecnologia é aplicado pela cultura ocidental, aplicando processos, métodos e teorias científicas. Com origem na Grécia Antiga, a tecnologia é uma teoria da transformação em habilidade, ampliando as possibilidades de produzir novos conhecimentos científicos.

A tecnologia abrange um conjunto sistematizado e organizado de diversos conhecimentos empíricos, intuitivos e científicos voltados para o processo de aplicar a produção e comercialização de serviços e bens. A tecnologia é estudada e aprendida como parte da cultura humana, não sendo

apenas equipamentos e aparelhos e sim um saber, cultura com implicações educacionais, econômicas, políticas e éticas (GRINSPUN, 1999).

A tecnologia pressupõe conhecimento do porquê da técnica e de como seus objetivos são alcançados e exige da sociedade, onde se instala, uma reformulação de suas estruturas compatível com os benefícios que traz ou ainda pode gerar rejeição pelos eventuais malefícios que provoca (TOSCHI, 2005 *apud* DIAS, 2010, p. 30).

Contudo, a informática e as novas tecnologias ilustram transformações profundas que ocorrem ao produzir conhecimentos técnicos, administrativos, transformações implicando para o conteúdo dos conhecimentos e para sua transmissão. As novas tecnologias são entendidas e utilizadas como mediadoras para superarem a opressão social, com diferentes linguagens tecnológicas, utilizadas em sala de aula, constituindo-se na base que sustenta a construção de sentidos dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e na interação da sociedade (SANTOS, 2006).

Portanto, as novas tecnologias são indicativas de desafios a serem superados para formar os docentes de maneira adequada, preparando-os para lidar com diferentes linguagens, com natureza hipertextual, televisiva ou informática. A utilização das tecnologias tem a finalidade de aumentar a eficiência da atividade humana nas esferas, principalmente na produtiva (SILVA, 2014).

O professor tem uma importante função ao utilizar as tecnologias em sala de aula, deve ser responsável pela motivação e manutenção da atenção dos alunos nos conteúdos apresentados. Atualmente crianças e adolescentes estão ligados às novas tecnologias e possuem facilidade de manuseá-las, enquanto alguns professores ainda não possuem tais habilidades e conhecimentos. Desse modo, é essencial aprender a utilizá-las para auxiliar seus alunos obtendo resultados satisfatórios no processo ensino-aprendizagem (OTTO, 2016).

Concentrar na aprendizagem é considerado essencial para esse

processo, mantendo a turma concentrada e motivada para aprender, tornando uma tarefa cada vez mais complexa para os docentes. De acordo com Valente (2011), a aprendizagem efetiva condiz com a realidade social, informações acessadas e conhecimentos construídos pelos alunos. Respeitando a postura do professor perante a tecnologia e aos alunos, de maneira organizada e com limites, prestando atenção para conseguir realizar as atividades, ampliando seus conhecimentos, aplicando-os ao utilizarem as tecnologias.

Segundo o autor supracitado, por falta de capacitações por parte dos professores em manusear os materiais, as tecnologias existentes no âmbito escolar, deixam de ser utilizadas. A sociedade está em constante evolução, com a necessidade de manipular as tecnologias na sala de aula, relacionando-se com os recursos tecnológicos. Há a presença de uma grande dificuldade de inclusão de tecnologias na sala de aula e é necessário adaptá-las ao aprendizado de seus alunos, e concomitantemente aos livros didáticos, utilizar-se dos conteúdos digitais ofertados pelas tecnologias móveis.

Sobre a formação dos docentes para a utilização das novas tecnologias, existe uma importante questão destacada, de acordo com Mercado (1999):

Na formação de professores, é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático e metodológico tradicionalmente usado em nossas escolas nas quais a função do aluno é a de mero receptor de informações e uma inserção crítica dos envolvidos, formação adequada e propostas de projetos inovadores (MERCADO, 1999, p. 20).

As novas tecnologias proporcionam desafios, pois a aprendizagem pode ser realizada em qualquer lugar, horário e de diversas maneiras. Podem ser realizadas em grupo ou individualmente, fisicamente ou virtualmente. Ao entrar nas salas de aula, sua utilização não deve ser apenas complementar e,

sim, repensando nas maneiras de aprender e ensinar, com o professor na função de mediador, organizador dos processos participativos (SOUSA, 2011).

Para a utilização favorável das tecnologias na aprendizagem, é essencial que os professores estejam preparados de maneira que sintam preparados para lidar com diferentes possibilidades exploradas através das novas tecnologias. De acordo com Moran (2000), é fundamental formar professores com práticas pedagógicas inserindo tecnologias, pois o despreparo por parte de alguns docentes trará insegurança para a utilização dessas ferramentas, sendo necessários, investimentos na formação inicial e continuada dos professores.

Diante disso, o professor deve ser agente transformador e pesquisador na Educação, inteirando-se dos recursos disponíveis no âmbito escolar no qual está inserido, proporcionando interações com os alunos e os novos recursos didáticos tecnológicos, com olhares críticos na interação escolar. Segundo Moran (2000), é fundamental a identificação e utilização dos benefícios advindos da internet, considerada uma fonte de interação, capacitação e pesquisas, tornando o ensino dinâmico e motivador. O professor deve ser criativo, formulando questionamentos, com coragem de enfrentar as resistências e sem medos de errar.

Contudo, os professores além de transmissores de informações disponibilizam e gerenciam as atividades significativas desenvolvidas pelos alunos, mediando as etapas de cada atividade didática. Ensinando e aprendendo ao mesmo tempo, em qualquer lugar e de diversas maneiras, conforme a situação. A Educação tem caminhado no sentido da facilidade, flexibilidade e mobilidade da utilização de equipamentos tecnológicos oferecendo custos reduzidos e com interessantes soluções, encantadores e motivadores (SOUSA, 2011).

Atualmente a formação dos professores deve ser pautada sem pensar

apenas na transmissão de conteúdos, e sim na perspectiva de ensinar e aprender a busca de informações de maneira crítica. Enfatizando o papel dos alunos na busca de informações, criação de possibilidades de compreensão das dimensões em sua formação pedagógica como profissionais da Geografia e agentes transformadores.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO ESCOLAR COM ÊNFASE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A importância das novas tecnologias no âmbito escolar e a vida em sociedade amplia as possibilidades de construir e adquirir conhecimentos, acessando informações em qualquer lugar. Os alunos com afinidade nas novas tecnologias possuem facilidades no manuseio dos recursos tecnológicos, com impressionantes habilidades. São ágeis nas tecnologias, mas não são capazes de se relacionar afetivamente com a sociedade, pais, amigos e familiares que não estejam inseridos nos ambientes não virtuais (OTTO, 2016).

Grande parte das informações, frente aos veículos de comunicação, faz com que os jovens percam sua essência, sem habilidade de distinguir o certo do errado, bom do ruim, passando boa parte do seu tempo em jogos, redes sociais, conteúdos inadequados para sua idade, sem orientações e restrições quanto ao conteúdo e tempo frente ao mundo virtual. A escola possui grandes desafios, devendo orientar e utilizar as tecnologias, estudando criteriosamente, trocando experiências, para o desenvolvimento de competências atuais.

Nesse sentido, a escola deve repensar nas práticas pedagógicas e os currículos em seu ambiente escolar, conceituando a cultura digital:

A cultura digital é a cultura em rede, a cibercultura que sintetiza a relação entre sociedade contemporânea e Tecnologias da Informação (IT's). Ao mesmo tempo que a cultura digital abriga pequenas totalidades e seu

significados, mantém-se desprovida de fluxos, de conhecimentos e de criações, que dá corpo e identidade às organizações que delas se constituem (AMADEU, 2016, p. 20, *apud* VIANA; MIGUEL, 2020).

Estão acontecendo cada vez mais transformações pelo avanço tecnológico, criando novos produtos propiciando novas descobertas. As pessoas têm lidado com essas mudanças de maneira fácil, principalmente os alunos da nova geração. Cavalcante (2012) relata que trabalhar as tecnologias de maneira interativa em sala de aula requer responsabilidades de aperfeiçoamento das compreensões dos alunos. Apresentando uma necessidade indispensável desenvolvimento de conhecimentos tecnológicos por alunos e professores, trabalhando de maneira adequada as novas tecnologias, constatando que a aprendizagem pode ser realizada com desenvolvimento imaginário, racional, emocional, intuitivo, a partir de desafios, explorando possibilidades, assumindo responsabilidades, criando e refletindo de maneira coletiva.

Para tornar a sala de aula em um espaço de aprendizagem de maneira significativa, é essencial que o professor e o aluno estejam atuando no processo de ensino-aprendizagem. Considerando que a escola tem a finalidade de proporcionar aos alunos uma aprendizagem significativa, com os professores desempenhando um importante papel nesse processo, procurando utilizar as tecnologias, buscando e investigando caminhos para transformar a apresentação dos conteúdos por meio da inovação no âmbito escolar, assumindo o papel de facilitador, construtor de conhecimentos e não apenas transmissor de informações.

Entre os educadores ocorre uma inquietação relacionada à maneira de como são trabalhados os conteúdos em sala de aula, o que vem sendo ampliado, na busca de novos caminhos para tornar o ensino importante para transformar o indivíduo na sociedade. Com isso surge a necessidade de compreensão da inserção da realidade tecnológica no contexto escolar e a

real utilização dela em sua rotina.

Em um mundo em constantes mudanças, não usufruir dos recursos tecnológicos e de seus benefícios gera uma desatualização das informações diárias, necessitando de um contínuo aprendizado, repensando no contexto educacional. Desse modo, percebemos que a internet concebe novos meios de comunicação, considerada uma maneira de aprendizado e ação, construindo novos alicerces na maneira de gerar conhecimentos.

Essa nova cultura invade as salas de aula fazendo com que os gestores e professores se mobilizem em busca pelo aprendizado das novas tecnologias. Diante disso, a escola é considerada um espaço de interações mútuas. Tornando indispensável constituir novas metodologias, permitindo introduzir novas culturas, desse modo é necessário que a educação e a informação caminhem juntas, para atender às necessidades contemporâneas (FERREIRA, 2000).

Grande parte dos alunos consideram mais interessante a busca de informações e conhecimentos por meio de meios de comunicação virtual. De acordo com Ponte (1996), isso ocorre pela variedade apresentada pelos meios de comunicação, sendo mais atraentes do que as atividades apresentadas em sala de aula, levando à ausência dos alunos às aulas. Com isso, é necessário repensar nas atividades educativas para que os alunos se interessem mais por elas, estejam mais frequentes às aulas e se tornem pessoas autônomas e críticas.

Vale ressaltar que não basta apenas apresentar recursos metodológicos em sala de aula, uma vez que o processo de aprendizagem ocorre pela boa prática associada à maneira criativa como são utilizados esses recursos, pois a tecnologia deve enriquecer o ambiente educacional, proporcionando a construção do conhecimento. Desse modo, a presença do professor é essencial nesse processo, com a função de criar um ambiente propício à aprendizagem, valorizando o aluno, inovando com relação às

tecnologias, trazendo conteúdo para a produção de conhecimentos.

O professor tem a principal função de auxiliar os alunos na interpretação de dados, relacionando e contextualizando o conteúdo. É fundamental que os docentes sejam incentivados pela gestão escolar a desenvolverem habilidades utilizando recursos tecnológicos, aprimorando sua prática, apresentando argumentos, confirmando a utilização desses meios. Desafiados em todos os momentos a posicionar, manusear e conhecer informações de diferentes fontes. Dessa forma, os recursos tecnológicos são essenciais para desenvolver habilidades na sala de aula, despertando o interesse dos alunos do ponto de vista pedagógico.

A sociedade está em constante transformação, modernizando-se para acompanhar o mundo da globalização e da tecnologia, no enfrentamento de novos desafios. Com isso, é inegável a necessidade de participar e utilizar as novas teorias para facilitar a construção e transformação dos saberes científicos. As tecnologias se apresentam como ferramentas positivas, a serem utilizadas em sala de aula.

A utilização dos recursos tecnológicos é importante para a aprendizagem dos alunos, pois os auxilia na identificação de dificuldades relacionadas ao seu aprendizado, com desenvolvimento de habilidades para superar os problemas que afetam sua aprendizagem. Para Papert (1994), os alunos passam a utilizar as ferramentas tecnológicas para pensar e realizar projetos auxiliando na estimulação, socialização e melhorias de seu desempenho escolar por meio de atividades, jogos e pesquisas.

Os recursos tecnológicos promovem, de modo geral, uma preocupação para grande parte dos professores. Com o grande desafio de utilizá-los e pautar nos princípios que privilegiam construir conhecimentos, aprendizagem significativa, integradora e interdisciplinar. É essencial que a escola deixe de ser apenas transmissora de informações, intensificando sua aprendizagem, com a finalidade de buscar informações significativas,

pesquisando e desenvolvendo projetos e conteúdos específicos.

Há ainda casos; de professores que não são preparados ou dispostos a atualizar sua prática pedagógica, enquanto outros utilizam apenas vídeos afirmando fazer uso de tecnologias. É essencial mais que isso, integrando as tecnologias de maneira que seus objetivos educacionais sejam inspiradores e motivacionais, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Dessa forma, a Educação sofre dificuldades de atualização dos recursos tecnológicos, em busca de equipar a escola tecnologicamente, contribui para o processo de ensino-aprendizagem.

Inserir essas transformações de maneira participativa requer um grande esforço da comunidade escolar, havendo uma interferência na organização das ideias e dos trabalhos dos professores e dos alunos, com uma necessidade constante de modificar os seus clássicos hábitos na prática profissional. A utilização indiscriminada das metodologias pedagógicas antigas resulta em prejuízos para a aprendizagem dos alunos.

Alguns professores não possuem conhecimentos sobre a aplicação das tecnologias, desconhecendo o assunto, sem fazer uso das tecnologias como recursos didáticos, implicando negativamente na motivação dos alunos para aprendizagem de conteúdos, de maneira interativa, os conteúdos de Geografia. Ao mencionar que os professores devem assumir posturas ativas pautadas na utilização de informações para a construção de conhecimentos, promovendo uma aprendizagem significativa de maneira eficiente, considerando a cultura dos alunos, utilizando as tecnologias, aproveitando os conhecimentos já trazidos por eles.

É importante os professores reconhecerem a necessidade de utilizarem as tecnologias para a aquisição de conhecimentos, apropriando os conceitos, princípios e categorias da Geografia. Utilizando-as para auxiliar em sua didática e na maneira de compreender o mundo em que está inserido. Temos conhecimentos de diversos desafios impostos exigindo a superação

de perspectivas presentes na prática educacional.

Pensar na Educação requer uma compreensão dos novos modelos de suportes educacionais. Após a passagem da ruptura no processo de ensino-aprendizagem pelas novas tecnologias, os ambientes educacionais permitem simular espaços, combates, tempos, condições de trabalho possibilitando comunicar por meio de um mundo virtual compartilhando outros sistemas.

Ao abordar as tecnologias digitais, é necessário considerar os sujeitos produtores culturais, pois as tecnologias possibilitam interagir entre si. De acordo com estudos, as redes sociais são consideradas ferramentas inseridas no dia a dia dos alunos e dos professores, com mérito de ser inclusas em suas estratégias de ensino no âmbito escolar. Utilizá-las nesse processo deve ser elaborado de maneira bem pensada, correndo o risco de distrações, gerando prejuízos e não auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

A internet proporciona um contato, superando todas as barreiras, distâncias geográficas, preconceitos, culturas, sexo, idade, para tecnologias significativas. Contudo, não basta apenas acessar informações, é necessário possuir habilidades e desejar utilizá-las, com conhecimentos para avaliá-las, analisá-las, sintetizá-las e racionalizá-las relacionado aos esforços dos alunos indo além de simples respostas ao desafiar suas ideias, procurando a união de eventos dentro de um mundo amplo.

Portanto, a utilização de computadores e outras ferramentas tecnológicas requerem um preparo por parte dos professores, sendo investigativos e dinâmicos, proporcionando questionamentos e situações de curiosidade na sala de aula, fugindo do controle estabelecido em seu currículo. Considerada a parte mais difícil da utilização das tecnologias, um papel do professor considerado insubstituível, elaborando estratégias para fornecer significados abrindo portas para o universo do conhecimento.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo caracteriza-se em uma pesquisa bibliográfica. Os objetivos foram elaborados de maneira explanada para obter informações fundamentais para definir o planejamento da pesquisa e os métodos que serão utilizados no decorrer de sua execução. Para alcançar esses objetivos, para a obtenção de dados e informações necessárias.

A revisão bibliográfica é uma análise crítica e ampla das publicações vigentes em uma determinada área de conhecimento. A pesquisa bibliográfica busca discutir e explicar um determinado tema baseado em referências teóricas publicadas em revistas, livros, teses, artigos científicos e outros. Procura analisar e conhecer conteúdos científicos sobre o assunto (MARTINS, 2001).

Com a presença de consultas em periódicos, livros e artigos com a finalidade de enriquecimento da pesquisa. Essa pesquisa busca colocar o pesquisador diretamente com o assunto abordado. Desse modo, de acordo com Marconi e Lakatos (2007), esse tipo de pesquisa proporcionará uma análise sobre o tema, sob uma nova perspectiva, chegando a conclusões inovadoras.

Neste estudo, utilizou-se a revisão bibliográfica como uma estratégia metodológica, utilizando a revisão narrativa, acessando experiências de autores que pesquisaram sobre o assunto, relatando os outros trabalhos para compreender as ideias dos autores. Na elaboração deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema: o uso das tecnologias no âmbito escolar com ênfase no ensino de geografia como uma ferramenta facilitadora no processo de aprendizagem, visto que essa pesquisa possibilitou sintetizar as pesquisas realizadas e obter conclusões.

Serviram como instrumentos para levantamento dos dados e coleta o Portal de Periódicos CAPES e Scielo (Scientific Eletronic Librany OnLine),

utilizando as palavras-chaves: Novas tecnologias e Ensino de Geografia. A população da pesquisa é composta por toda a literatura relacionada à temática, quanto à amostra, os artigos selecionados para melhor compreensão do assunto. Essa seleção se deu a partir de uma leitura criteriosa dos artigos e teses encontradas nas bases de dados, selecionando apenas as literaturas que atendiam aos critérios do estudo.

Após coletar os dados, foi realizada uma leitura crítica de todo o material, compilando as principais informações. Logo após, foi realizada uma análise descritiva, estabelecendo uma compreensão, ampliando o conhecimento sobre a temática, por fim, elaborando o referencial teórico. A pesquisa foi estruturada em diferentes fontes contribuindo de maneira significativa para elaborar e concluir o tema abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental que os professores tenham conhecimentos sobre as tecnologias disponibilizadas nas escolas e que sua utilização oferece oportunidades para os alunos e professores, com um uso planejado, gera vantagens e resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, é importante aplicar esses recursos em sala de aula, pois contribuem para o interesse dos alunos pelos conteúdos novos, facilitando a compreensão dos assuntos, garantindo uma aula dinâmica e mudanças significativas prática pedagógica do professor no âmbito escolar.

O uso das tecnologias é um grande aliado da Educação. Para utilizá-las é importante que os professores tenham formações continuadas, pois a internet traz saídas para problemas, auxiliando os professores em sua prática pedagógica em sala de aula, facilitando o ensino, com a aquisição de conhecimentos, proporcionando resultados satisfatórios.

Compreendendo a dimensão das maneiras de ensino da Geografia,

pode ter consciência de que os professores são responsáveis pela construção de capacidade de desenvolvimento do conhecimento relacionado ao uso das tecnologias em sala de aula. Surgindo como uma alternativa de recurso didático utilizado no ensino, proporcionando interatividade entre o estudo, aluno e os professores.

Fica evidente a necessidade de utilizar as tecnologias em favor da apropriação de conceitos, princípios lógicos geográficos e categorias. Dessa forma, os alunos e professores podem adquirir possibilidades de acompanhamento das transformações no mundo utilizando as tecnologias, contribuindo na didática do professor e na maneira do aluno compreender o mundo que o cerca.

Pode-se concluir que as tecnologias são essenciais para potencializar as pesquisas e estudos realizados em sala de aula. As tecnologias digitais têm o poder de transformar vidas dos sujeitos envolvidos de maneira direta ou indiretamente. No processo educacional, percebe-se a necessidade de contribuir teoricamente com o campo educacional, permitindo olhares profundos sobre a dinâmica de desenvolvimento tecnológico e suas relações com os conhecimentos.

Com a realização da pesquisa sobre a temática, podemos abordar a presença de recursos tecnológicos a serem utilizados nas práticas pedagógicas em sala de aula contribuindo para a construção e benefícios dos conhecimentos. Contudo, alguns professores resistem em utilizar esses recursos por não possuírem instruções e aptidão, e outros mesmo fazendo uso de tais recursos, não investem em formações continuadas, verificando a ausência de informações e formações docentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

CAVALCANTE, M. B. A educação frente as novas tecnologias: Perspectivas e desafios. **Profala**, 2012. Disponível em: <https://www.profala.com/arteducesp149.htm>. Acesso em: 25 ago. 2023.

DIAS, C. H. **As tecnologias da informação e comunicação e a formação do professor de geografia**. 2010. 185 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia 2010.

FERREIRA, N. S. C. Gestão democrática da educação para a formação humana: conceitos e possibilidades. **Em aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, jun. 2000. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2648>. Acesso em: 25 ago. 2023.

GRINSPUN, M. P. S. Z. Educação Tecnológica. *In*: GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.). **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, G. A.; PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

MORAN, J. M. A integração das tecnologias na educação. **José Moran Educação Transformadora**, 2000. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/textos/tecnologias_eduacacao/integracao.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

OTTO, P. A. **A importância do uso das tecnologias nas salas de aula nas series iniciais do Ensino Fundamental I**. 2016. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Educação na Cultura Digital) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

PAPERT, S. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes médicas, 1994.

PONTE, E. Os meios de comunicação na formação do educador. **Caderno Linhas Críticas**, n. 2, p. 7-13, 1996.

SANTOS, E.; ALVES, L. **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: E- Papers, 2006.

SILVA, A. J. **O educador e o uso das novas tecnologias no ensino de**

Geografia para o Ensino Fundamental II. 2014. 47 f. Monografia (Licenciatura em Geografia) - Departamento de Geografia, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C.; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.

VALENTE, José Armando. **Educação a distância: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2011.

VIANA, M. E. R. P.; MIGUEL, J. R. A pertinência das tecnologias na educação: uma análise nas atividades pedagógicas. *In:* MIGUEL, J. R. (Org.). **Enredos prospectivos das tecnologias em educação.** João Pessoa: Editora Oiticica, 2020.

SOBRE AS AUTORAS

Rainara Martins da Silva

Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Caldas Novas - Unicaldas, tendo concluído a formação no ano de 2019; e graduada em Geografia pelo Centro Universitário Internacional - Uninter, fundada em 2021. Iniciou na docência em 2018. Em 2022 ingressou no Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica pelo Instituto Federal Goiano, campus Urutaí - GO. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Educação Infantil, Gestão Escolar, Inclusão e Docência.

E-mail para contato: ra.rainara@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1923154543545951>

Cinthia Maria Felício

É licenciada em Química pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU, 1996), bacharel em Química (UFU, 1999), mestra em Química (UFU, 2000) e doutora em Química (UFG, 2011). Desde 2004 é professora do Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, atuando a partir de 2012/2 com oficinas de prática pedagógicas para o ensino de química no curso de licenciatura em Química do Campus Morrinhos (até 2019). Atualmente coordena o Programa de Residência Pedagógica (Química), é docente da Educação básica, técnica e tecnológica no Campus Avançado de Ipameri (IF Goiano) e orientadora credenciada no Programa de Pós-Graduação Stricto

Sensu em Ensino para a Educação Básica do Campus do Urutaí (IF Goiano).

E-mail para contato: cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9383981224780622>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8362-2846>